

235 - RELAÇÃO ENTRE MEDIDAS ANTROPOMÉTRICAS E COMPOSIÇÃO CORPORAL DE

JOVENS OBESOS - Sheila Cristhiane de A. Isidorio (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Aline Nogueira (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), José Leandro Periani, (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Pedro Balikian Júnior (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente), Ismael Forte Freitas Junior (Faculdade de Ciências e Tecnologia, UNESP, Presidente Prudente) - scaisidorio@universia.com.br

Introdução: o Brasil, de acordo com a Sociedade Brasileira de Pediatria a prevalência da obesidade entre crianças e adolescentes está em torno de 25%. **Objetivos:** objetivo do presente estudo foi verificar quais medidas antropométricas apresentam maior associação com variáveis da composição corporal de jovens obesos. **Métodos:** A amostra foi de 86 jovens (60 masculino, 23 feminino), idade 6 a 18 anos, participantes do projeto Super-Ação, desenvolvido pela UNESP-Campus de Presidente Prudente, que oferece atividades físicas e orientação nutricional para crianças e adolescentes obesos. A classificação de obesidade seguiu tabela de Índice de Massa Corporal(IMC) publicada por Cole et al.(2000). A massa de gordura(MG), o percentual de gordura(GC) e a massa livre de gordura(MLG) foram estimadas pela bioimpedância com equação do aparelho(marca RJL, modelo 101B). Como medidas antropométricas utilizou-se: peso, estatura, comprimento do tronco, diâmetros bi-acromial, bi-ilíaco e bi-trocanter, sete medidas de perímetros e oito pregas cutâneas. Foi calculado o coeficiente de correlação de Pearson ($P < 0,05$) entre todas as medidas antropométricas com a MG, GC e MLG. **Resultados:** os resultados revelaram que os maiores índices de correlação foram: MG (peso corporal, $r=0,84$ e perímetro do quadril, $r=0,87$), GC (prega subescapular, $r=0,72$), MLG (peso corporal, $r=0,89$, estatura, $r=0,85$, diâmetro bi-trocanter, $r=0,72$ e perímetro do punho, $r=0,81$). **CONCLUSÃO:** Concluiu-se que as medidas de pregas cutâneas e do perímetro do quadril apresentam grande potencial para estimar o teor de gordura corporal e as medidas de diâmetros bi-trocanter e perímetro do punho apresentam potencial para estimar a massa livre de gordura. O peso corporal, por sua vez, parece ser indicador não apenas de gordura, mas também de massa magra de indivíduos obesos.